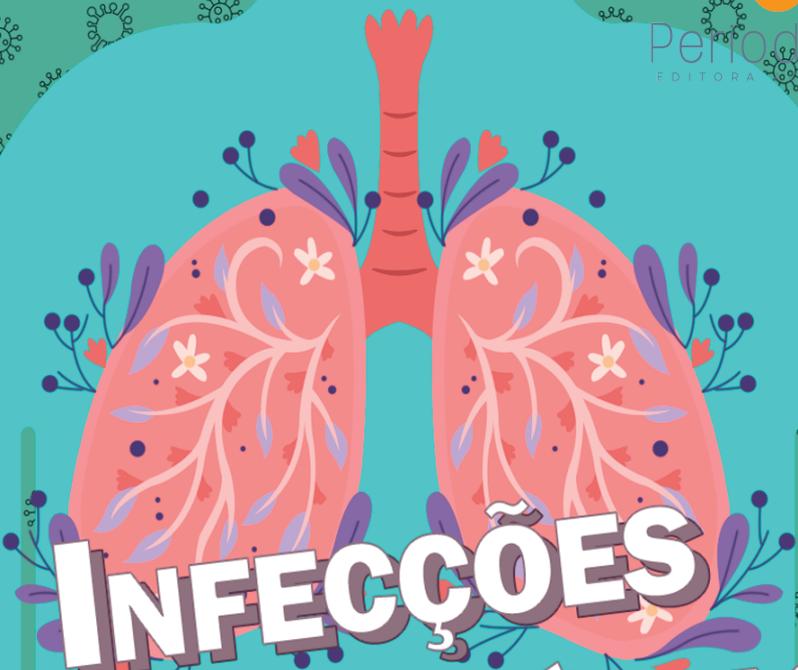




PPGCS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



Periodico
EDITORA BEM



INFECCÕES RESPIRATÓRIAS

**ORIENTAÇÕES DE GESTÃO E MANEJO PARA
PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**



FAPEMIG



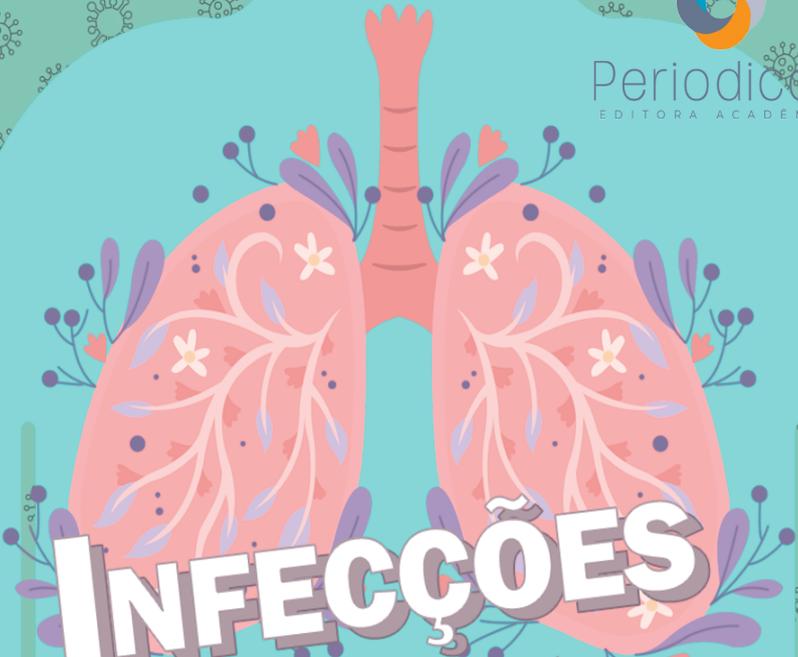
CAPES



PPGCS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



Periodicos
EDITORA ACADÊMICA



INFECCÕES RESPIRATÓRIAS

**ORIENTAÇÕES DE GESTÃO E MANEJO PARA
PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**



FAPEMIG



CAPES

Conselho Editorial

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernado Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração, capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

143 Infecções respiratórias: orientações de gestão e manejo para profissionais da rede de atenção à saúde. / Ariadna Janice Drumond Moraes... [et al.] – João Pessoa: Periodicojs editora, 2025.

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-154-8

1. Doenças. 2. Infecções respiratórias. I. MORAIS, Ariadna Janice Drumond. II. SOUZA, Christiane Silva. III. PAIVA, Daniel Drumond. IV. CRUZ, Isabela. Barbosa. V. LIMA, Júlia Grillo. VI. DUARTE, Nayra de Oliveira. VII. MARÍN, Sergio Andrés. VIII. ALMEIDA Victor Alexandre Lopes. IV. Título

CDD 614.4

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Doença - 614.4



Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil

website: www.periodicojs.com.br

instagram: [@periodicojs](https://www.instagram.com/periodicojs)

Prefácio



A coleção de ebooks intitulada de Estudos Avançados em Saúde e Natureza tem como propósito primordial a divulgação e publicação de trabalhos de qualidade nas áreas das ciências da saúde, exatas, naturais e biológicas que são avaliados no sistema duplo cego.

Foi pensando nisso que a coleção de ebooks destinou uma seção específica para dar ênfase e divulgação a trabalhos de professores, alunos, pesquisadores e estudiosos das áreas das ciências da saúde. O objetivo dessa seção é unir o debate interdisciplinar com temas e debates específicos da área mencionada. Desse modo, em tempos que a produção científica requer cada vez mais qualidade e amplitude de abertura para diversos leitores se apropriarem dos estudos acadêmicos, criamos essa seção com o objetivo de metodologicamente democratizar o estudo, pesquisa e

ensino na área da ciências da saúde.

Esse novo volume busca apresentar orientações essenciais para o cuidado e melhoria da qualidade de vida de pacientes diante das infecções respiratórias.

Filipe Lins dos Santos

Editor Sênior da Editora Acadêmica Periodicojs

Sumário



INTRODUÇÃO

8

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

11

REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

17

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

24



INTRODUÇÃO

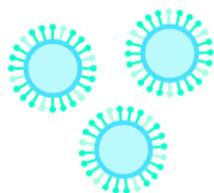
O QUE É UMA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA?



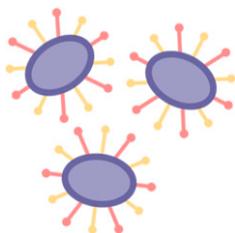
Ocorre quando um microrganismo patogênico invade o nosso Trato Respiratório.

Isso impede que o tecido realize suas funções normais, o que gera uma resposta do sistema imune para combatê-lo.

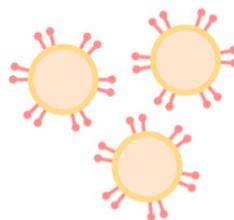
PATÓGENOS QUE PROVOCAM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS QUE ESTÃO EM CIRCULAÇÃO



Vírus Influenza



Vírus Sincicial
Respiratório (VSR)



SARS-CoV-2

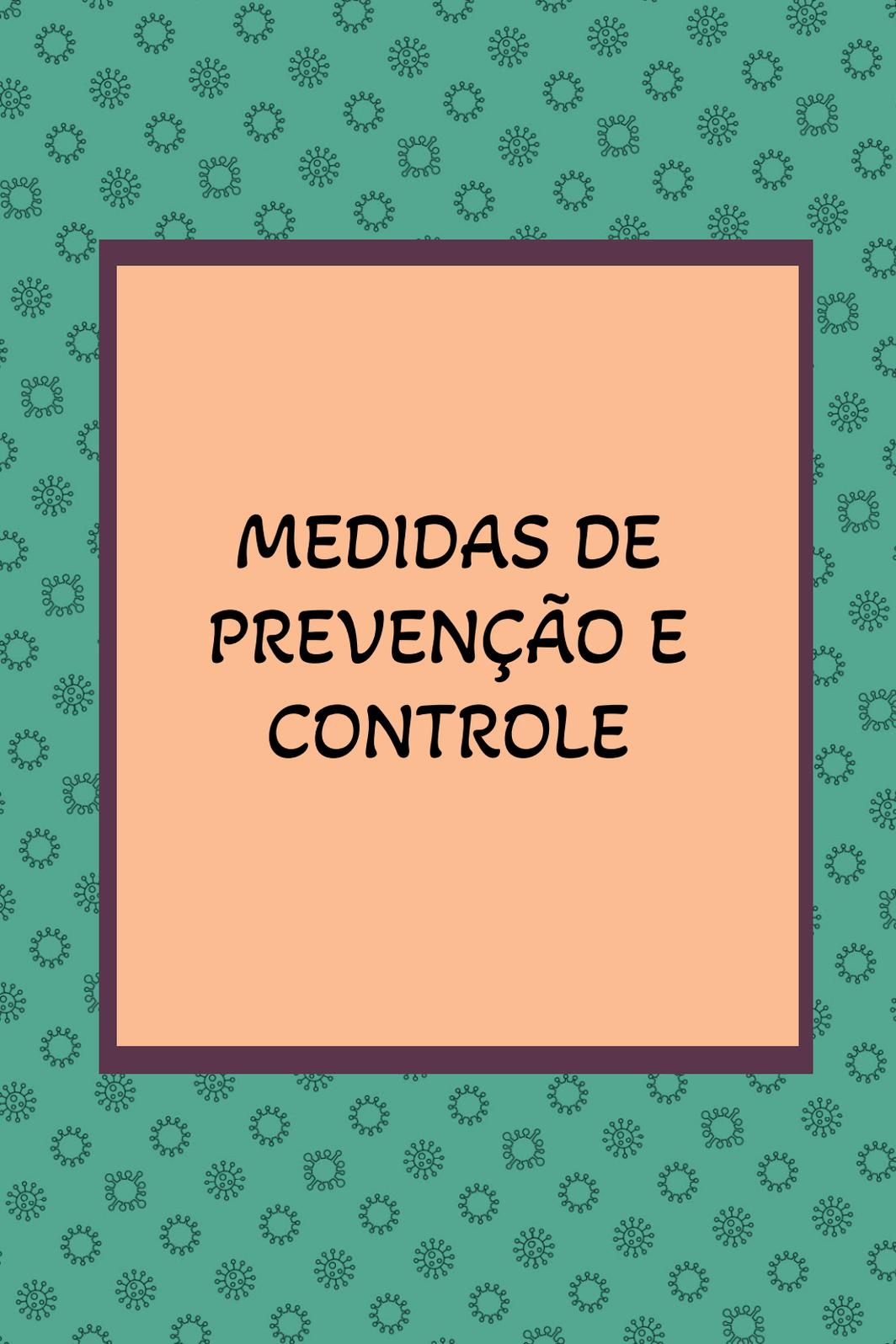
A disseminação dos microrganismos respiratórios tem variações sazonais distintas nas diferentes regiões do Brasil. Essa variabilidade sazonal pode desencadear em surtos de infecção,

refletindo diretamente no número de casos.

Os profissionais de saúde diante do cenário das infecções respiratórias precisam estar em alerta para as medidas de prevenção e controle e o diagnóstico precoce para evitar casos graves e evolução ao óbito.



IMPORTANTE: As autoridades de saúde pública em todas as esferas de gestão precisam estar preparadas para responder rapidamente e de forma eficaz a essas flutuações, implementando medidas de controle e prevenção que atendam às necessidades específicas de cada situação.



**MEDIDAS DE
PREVENÇÃO E
CONTROLE**

NOTIFICAÇÃO

A subnotificação de casos ou o atraso em seu registro nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, dificultam a real compreensão da situação epidemiológica e podem interferir na tomada de decisões por parte dos gestores.

Assim, é importante que seja feita a notificação oportuna dos casos pelo sistema do SIVEP Gripe, para que seja possível monitorar a situação epidemiológica.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizado ou óbito mesmo sem hospitalização - Unidades cadastradas¹

Síndrome Gripal (SG) - Unidades Sentinelas

¹ Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), Serviço de atendimento Médico de Urgência (SAMU), Serviço de Verificação de Óbito

VACINAÇÃO

A imunização é a melhor medida preventiva para prevenir infecções e agravos de diversos vírus respiratórios, como Influenza Sazonal e Covid-19. A vacinação auxilia na redução da circulação desses vírus na população, protegendo assim, especialmente os indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco.

FIQUE ATENTO AOS GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

- Gestantes
- Puérperas
- População indígena
- População quilombola
- Adultos > 60 anos
- Crianças < 5 anos
- Profissionais das forças de segurança e salvamento
- Profissionais das forças armadas
- Professores do ensino básico e superior



- Indivíduos com comorbidades
- Pessoas em situação de rua
- Trabalhadores da saúde

MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE



- Distanciamento físico
- Etiqueta respiratória
- Uso de máscaras
- Limpeza e desinfecção de ambientes
- Higienização das mãos com água e sabão ou com álcool gel
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca

Pessoas com síndrome gripal devem evitar contato direto com outras pessoas, evitando aglomerações e ambientes coletivos.

BRASIL. Ministério da Saúde.

PALIVIZUMABE

É um anticorpo monoclonal específico contra o Vírus Sincicial Respiratório. Ele age conferindo uma a imunização passiva contra o VSR, uma vez que ainda não existe uma vacina como medida de prevenção e controle para este vírus.

Público alvo para uso medicamento durante a sazonalidade de circulação do VSR:

- Crianças prematuras nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias).
- Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença pulmonar crônica da prematuridade (displasia broncopulmonar) ou doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada.

IMPORTANTE: O Governo disponibiliza gratuitamente o
Palivizumabe na rede pública de saúde.





**REDES DE
ATENÇÃO A
SAÚDE**

O QUE É?

São arranjos organizacionais de ações e serviços de saúde, de diversas densidades tecnológicas, que se integram através de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão. Elas têm como objetivo, assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado à saúde em diferentes níveis: Atenção Primária, Secundária e Terciária.

REDES TEMÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE

- Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil
- Rede Cegonha
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Para a organização os serviços, é importante considerar a previsão e a disponibilidade de insumos, medicamentos e equipamentos, bem como a ampliação da oferta de apoio diagnóstico, conforme necessário.

Além disso, é essencial estabelecer fluxos e unidades de referência e contrarreferência, além de garantir a eficiência da Central de Regulação de Leitos. Também, é fundamental que esses protocolos e fluxos de manejo de casos sejam estabelecidos e implementados de forma ordenada e articulada com os demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, em especial a Rede de Urgências e Emergências.

DIRETRIZES PARA CADA PONTO DE ATENÇÃO QUE INTEGRA A RAS ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

No quesito organização e otimização dos leitos, o primeiro nível de atenção em saúde deve:

- Ordenar e coordenar a Rede de Atenção à Saúde local;
- Garantir o acesso e avaliação dos usuários sintomáticos, com classificação de risco, diagnóstico e manejo, e seguimento adequado de acordo com a gravidade dos casos, conforme os protocolos preconizados;
- Encaminhar os casos graves para as unidades de Atenção Especializada, conforme fluxos previamente estabelecidos;
- Promover vacinação dos grupos prioritários;
- Realizar ações de educação em saúde sobre medidas preventivas para as síndromes gripais;

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24H PORTAS DE ENTRADA HOSPITALARES E HOSPITAIS

Desse modo, as UPAs, portas de entrada hospitalares e hospitais devem:

- Elaborar Plano de Contingência;
- Uso de EPI's pela equipe assistencial e pacientes com

sintomas respiratórios;

- Separar áreas para pacientes com sintomas respiratórios (todos usando máscara) e outras para diferentes patologias, reduzindo o risco de transmissão;
- Realizar classificação de risco conforme protocolos vigentes;
- Implementar protocolos de atendimento e manejo clínico baseados em evidências científicas;
- Manter comunicação constante com outros pontos da rede de atenção à saúde;
- Coordenar o fluxo de pacientes e os encaminhamentos conforme a gravidade do caso;
- Avaliar capacidade atual dos leitos hospitalares, equipamentos, suprimentos médicos e equipe de saúde considerando a necessidade de ampliação temporária de equipes, inclusive conversão de leitos para um nível maior de complexidade;
- Estabelecer equipes de conexão com o Serviço de Atenção Domiciliar para desospitalização;

- Implementar sistema eficiente para gestão de leitos.

ATENÇÃO DOMICILIAR

Pacientes com evolução favorável e estabilidade clínica podem ser elegíveis para alta qualificada com acompanhamento domiciliar.

Orientações para atenção domiciliar especialmente para crianças e idosos acamados ou frágeis:

1. Prática de higiene das mãos com água e sabão ou álcool a 70%;
2. Evitar exposição ao tabagismo passivo;
3. Manter uma alimentação adequada para a idade em crianças;
4. Realizar higiene nasal com solução salina;
5. Administrar antitérmicos conforme necessário;
6. Buscar reavaliação médica em caso de dúvidas ou presença de sinais de alerta;
7. Orientar os cuidadores sobre os sinais e sintomas de

alerta.

8. Capacitar para procedimentos mais complexos como manter as vias aéreas pérvias.

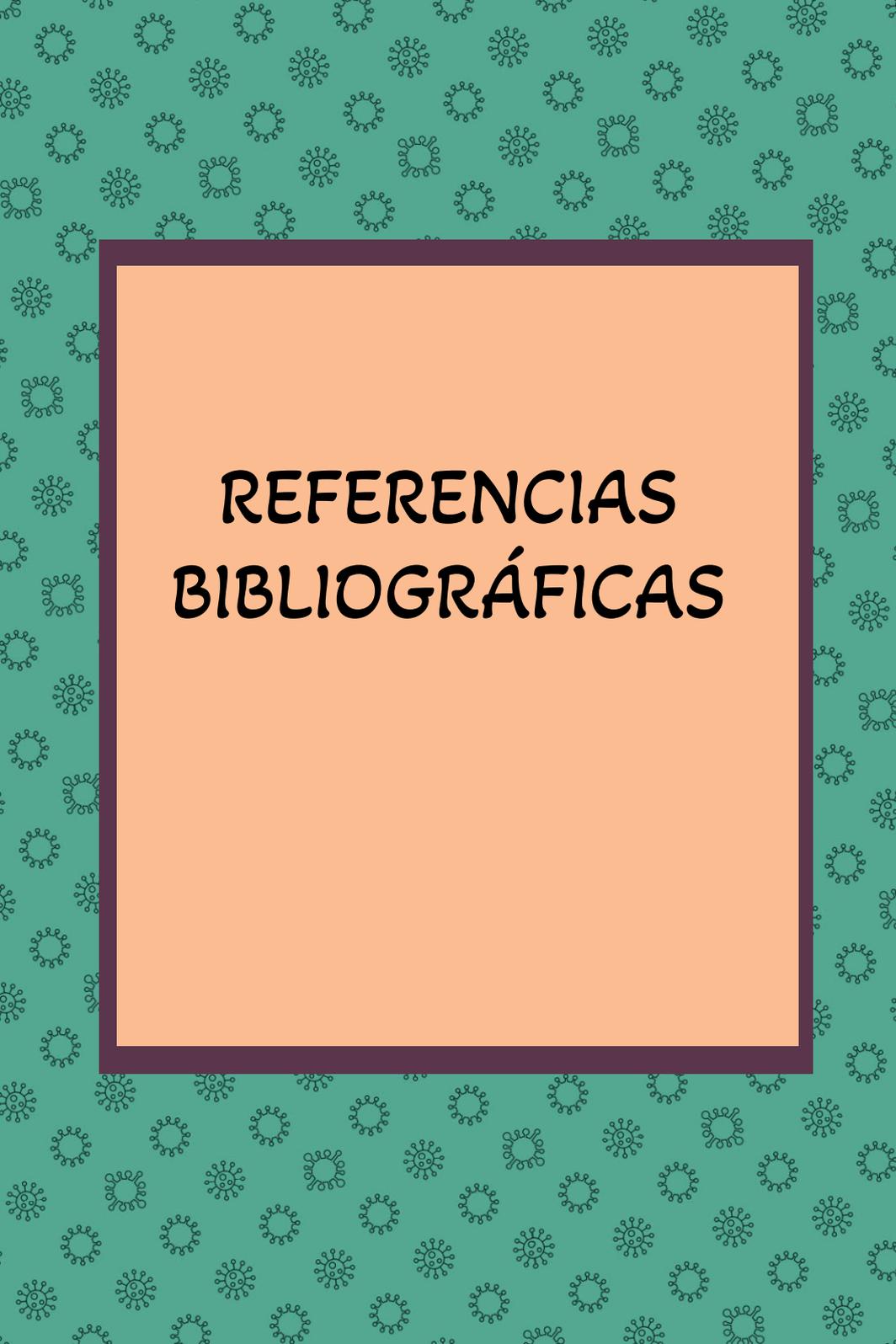
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Promover campanhas de conscientização e educação em saúde sobre prevenção e os cuidados relacionados à SG e SRAG.

Publicar materiais educativos, considerando as características específicas da população-alvo (idade, nível de escolaridade e contexto socioeconômico).

Divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica, bem como os sinais e sintomas das doenças respiratórias.

Estabelecer meios de comunicação com os profissionais de saúde, a fim de disseminar informações sobre os horários de funcionamento dos estabelecimentos de saúde, fluxos da rede de atenção à saúde local, atualizações, orientações, diretrizes e protocolos vigentes.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta Nº 45/2024-CGVDI/DPNI/SVSA/SAPS/SAES/MS, de 13 de maio, 2024. Brasília, 2024.

O que são infecções respiratórias? Como se prevenir delas? [GUIA]. BENEGRIP. 16 de janeiro, 2023. Sintomas da gripe. Disponível em: <https://www.benegrip.com.br/saude/sintomas-gripe/o-que-sao-infeccoes-respiratorias-como-se-prevenir-delas-guia>. Acesso em: 27 de maio, 2024.

Política e Escopo da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



A Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza (EASN) é uma coleção de livros publicados anualmente destinado a pesquisadores das áreas das ciências exatas, saúde e natureza. Nosso objetivo é servir de espaço para divulgação de produção acadêmica temática sobre essas áreas, permitindo o livre acesso e divulgação dos escritos dos autores. O nosso público-alvo para receber as produções são pós-doutores, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação. Dessa maneira os autores devem possuir alguma titulação citada ou cursar algum curso de pós-graduação. Além disso, a Coleção aceitará a participação em coautoria.

A nossa política de submissão receberá artigos científicos com no mínimo de 5.000 e máximo de 8.000 palavras e resenhas críticas com no mínimo de 5 e máximo de 8 páginas. A EASN irá receber também resumos expandidos entre 2.500 a 3.000 caracteres, acompanhado de título em inglês, abstract e keywords.

O recebimento dos trabalhos se dará pelo fluxo contínuo, sendo publicado por ano 4 volumes dessa coleção. Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

A nossa política de avaliação destina-se a seguir os critérios da novidade, discussão fundamentada e revestida de relevante valor teórico - prático, sempre dando preferência ao recebimento de artigos com pesquisas empíricas, não rejeitando as outras abordagens metodológicas.

Dessa forma os artigos serão analisados através do mérito (em que se discutirá se o trabalho se adequa as propostas da coleção) e da formatação (que corresponde a uma avaliação do português e da língua estrangeira utilizada).

O tempo de análise de cada trabalho será em torno de dois meses após o depósito em nosso site. O processo de avaliação do artigo dá inicialmente na submissão de artigos sem a menção do(s) autor(es) e/ou coautor(es) em nenhum momento durante a fase de submissão eletrônica. A menção dos dados é feita apenas ao sistema que deixa em oculto o (s) nome(s) do(s) autor(es) ou coautor(es) aos avaliadores, com o objetivo de viabilizar a imparcialidade da avaliação. A escolha do avaliador(a) é feita

pelo editor de acordo com a área de formação na graduação e pós-graduação do(a) professor(a) avaliador(a) com a temática a ser abordada pelo(s) autor(es) e/ou coautor(es) do artigo avaliado. Terminada a avaliação sem menção do(s) nome(s) do(s) autor(es) e/ou coautor(es) é enviado pelo(a) avaliador(a) uma carta de aceite, aceite com alteração ou rejeição do artigo enviado a depender do parecer do(a) avaliador(a). A etapa posterior é a elaboração da carta pelo editor com o respectivo parecer do(a) avaliador(a) para o(s) autor(es) e/ou coautor(es). Por fim, se o trabalho for aceite ou aceite com sugestões de modificações, o(s) autor(es) e/ou coautor(es) são comunicados dos respectivos prazos e acréscimo de seu(s) dados(s) bem como qualificação acadêmica.

A nossa coleção de livros também se dedica a publicação de uma obra completa referente a monografias, dissertações ou teses de doutorado.

O público terá acesso livre imediato ao conteúdo das obras, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Acesse o link abaixo

<https://infecoesrespiratorias.carrd.co>





PPGCS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Esse novo volume busca apresentar orientações essenciais para o cuidado e melhoria da qualidade de vida de pacientes diante das infecções respiratórias.



CAPES



FAPEMIG